

**ATA DA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 10 de dezembro de 2010, de entrega do título de “Cidadão Biritibano” ao ilustre Sr. Dr. Luiz Carlos da Silva Moitinho “In Memoriam” e ao Ilustre Sr. Antonio Custódio de Souza.**

Às dezenove horas do dia dez de dezembro do ano de dois mil e dez, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº. 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 11ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” para a realização da Sessão Solene, onde foram convocados todos os Senhores Vereadores através do Ofício nº 213/2010, de 07 de dezembro de 2010. Assumiu a direção dos trabalhos o Senhor Presidente Vereador **VALDIVINO FERREIRA DOS SANTOS** que convidou os Senhores Vereadores **EVERALDO DA SILVA** e **JOSÉ FRANCISCO MARQUES GARCIA**, para auxiliar nos trabalhos de secretaria da Mesa Diretora. Registrou-se a presença dos Senhores Vereadores Francisco Pacheco de Vasconcelos e Marcio Francisco da Silva conforme as assinaturas apostas às fls. 002 do livro nº XI de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara. O Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou aberta a presente Sessão Solene. O Senhor Presidente solicitou ao Nobre Vereador Donizeti Assis de Siqueira que fizesse adentrar ao Plenário a esposa do homenageado Dr. Moitinho, a Srª. Márcia. O Senhor Presidente solicita ao Nobre Vereador Marcio Francisco da Silva que fizesse adentrar ao Plenário o homenageado Sr. Antonio Custódio de Souza, sua esposa Maria Helena e seus filhos Tony, Rômulo e Humberto. O Senhor Presidente solicitou ao Nobre Vereador Caetano Pereira da Silva que fizesse adentrar ao Plenário o Dr. Márcio Rodrigues. O Senhor Presidente solicitou ao Nobre Vereador Everaldo da Silva que fizesse adentrar ao Plenário o Sr. Lourival, ex-vereador e sua esposa. O Senhor Presidente convidou Dona Estela, esposa do Vereador Donizeti para adentrar ao Plenário. Convidou, também, o Excelentíssimo Sr. Prefeito Carlos Alberto Taino Junior e sua esposa, o Sr. Vice-Prefeito José Cury Andere Filho e Luciléia Damasceno, esposa do Presidente desta Casa de Leis. O Senhor Presidente convidou a todos a ouvir o Hino Nacional. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário que fizesse a leitura do Decreto Legislativo nº 005/2009 que “Dispõe sobre a concessão de Título de “Cidadão Biritibano” ao Sr. Doutor Luiz Carlos da Silva Moitinho, e dá outras providências.”, bem como a sua justificativa. Após a leitura, o Senhor Presidente solicitou ao autor do projeto, Nobre Vereador Donizeti Assis de Siqueira que fizesse a entrega da placa do Título de “Cidadão Biritibano” a Srª. Márcia, esposa do homenageado. Após o Senhor Presidente concedeu a palavra à esposa do homenageado Srª. Márcia. **Srª. Márcia:** *“Boa noite a todos. Eu não vim preparada para falar nada, pois na verdade meu negócio é papel, sou advogada. Eu quero realmente agradecer o gesto, o ato. Meu marido Luiz Carlos, realmente, adorava essa cidade, adorava o que ele fazia, e adorava fazer aqui. Eu tenho certeza de que, se ele tivesse tido a oportunidade de estar recebendo esse prêmio, hoje, porque é um prêmio, ele estaria muito feliz, muito agradecido. Então, em nome dele, em meu nome e nome das minhas filhas eu agradeço. Muito obrigado.”* O Senhor Presidente solicitou que a esposa do Nobre Vereador Donizeti, Estela, fizesse a entrega de uma singela homenagem a Srª. Márcia, esposa do homenageado. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Dr. Márcio Rodrigues. **Márcio Rodrigues:** *“Músico quando vê microfone, já quer sair cantando. Moitinho eu conheço o menino desde 1977, quando eu estava no segundo ano de faculdade e o Moita no terceiro. Ele*

era um ano a frente como colega de turma. E uma coisa bastante interessante que tinha, porque os amigos da faculdade quando me encontravam diziam assim: Você não conhece o Moita? E depois ele me disse e confidenciou que a outra turma quando encontrava ele falava: Você não conhece o Márcio? Amor a primeira vista. Entre dois músicos, dois parceiros, mas não ficamos parceiros só na música não, porque o Moita, um médico maravilhoso que ele era e que esse eu tenho que falar. Ele dizia assim para mim: Menino estude, estude, porque você tem que fazer diagnóstico. E você só faz diagnóstico daquilo que você sabe. E para você tratar qualquer coisa, você tem que ter o diagnóstico. Nos tornamos parceiros como médicos, também trabalhamos juntos no Arnaldo Pezzuti. Ele como meu chefe e aqui na Saúde Mental, por alguns anos, eu fui chefe dele. O Moita para quem não sabe, a dedicação dele era tamanha com seus pacientes, que ele não sabia chegar na Saúde Mental, sem trazer um pão com mortadela, um presuntinho, um queijo para aquela turma que estava esperando ele. Isso mostra a dignidade desse homem, mostra o carinho que ele tinha, porque eu aprendi com ele, a, também, ser médico de excluídos. Nós tratamos de hansenianos, nós tratamos de doentes mentais profundos, nós tratamos de tuberculosos. A população, talvez, mais execrada, mais subjugada na sua entidade de classe. Durante muito anos cuidou e, como quem cuida de filhos, desta população que hoje ainda mora no Arnaldo. E cuidou como cuida de filhos com a população psiquiátrica de Biritiba Mirim, de Mogi e de todos os lugares que ele trabalhou. Depois na vida do Moita apareceu Dona Márcia. Uma mulher fantástica que com fé, perseverança e luta, lutou por sete anos contra um doença que lhe consumia as carnes, mas que nunca lhe consumiu a alma. E na sua fé, na balada, em Jesus Cristo, em Deus e em Nossa Senhora. O cara sabia amar, acho que ele só amava, por isso que Deus levou ele embora. Falou vem cá, vem cá comigo. Parece conta de mentiroso que ele era fantástico. Três, seis, nove, doze, e ele com aizinho de bosta levava, trucava bem também. Aí o médico neuropsiquiatria, era mestre, muito mestre, professor. Foi filho, também, e como foi filho. O Moita deveria ter, se você levar em conta o que ele fazia, cinco famílias, a dele, a do pai, das irmãs, dos irmãos, dos primos, ele cuidava de todo mundo com uma maestria e com uma resignação que poucas vezes eu vi na vida. Tantas glórias deu ao Desporto Nacional, pois era bom de bola, também e, principalmente, ele era poeta. Ele tocava e era músico. Mas eu tenho certeza que agora, nesse momento, as lágrimas vão me vir, porque eu vou falar do parceiro, do meu parceiro que era “o cão chupando manga” tocando viola e, que tocava chorinho divinamente acompanhado pelo meu violão. Aproveitando, nós tínhamos outro parceiro que, também, viajou fora do combinado, agora só estou eu. Devem estar juntos, lá por cima, sabe, e não deve estar só os dois não, deve estar com a batuta da paixão cearense, deve estar com o garoto, devem estar com o Odilon, deve estar com toda essa turma que eu tenho certeza, que estão se divertindo, brincando nos bares do céu. Para terminar, se ele tivesse um epitáfio, alguma inscrição para que seja escrita em seu túmulo, eu tenho certeza que a inscrição seria de Paulo Cesar Pinheiro, uma música que ele adorava chamada “Mordaça” que diz o seguinte: O importante é que a nossa emoção sobreviva. Falar de Moitinho sem ter um pouco de música não é Moitinho.” Nesse momento o Dr. Márcio pegou seu violão e cantou uma música que ele e o Dr. Moitinho faziam muito e cantou num tom mais alegre, pois o Dr. Moitinho não gostaria de nos ver chorando e sim alegres. Nesse momento, ele cantou a música Trem do Pantanal. Após a apresentação do Dr. Márcio, o Senhor Presidente agradeceu a presença do Fernando, Chefe da Saúde, do Secretário da Saúde Luiz Passos, do mineiro e do Mauro da Saúde. Dando continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário para que fizesse a leitura do Decreto Legislativo nº 002/2010, que “Dispõe sobre a concessão de

Título de “Cidadão Biritibano”, ao Senhor Antonio Custódio de Souza e dá outras providências.”, bem como sua justificativa. Após a leitura, o Senhor Presidente solicitou ao autor do projeto, Nobre Vereador Marcio Francisco da Silva que fizesse a entrega da placa do Título de “Cidadão Biritibano” ao homenageado Sr. Antonio Custódio de Souza. Após o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Sr. Antonio. **Sr. Antonio Custódio de Souza:** *“Boa noite a todos. Acredito que todos vocês me conhecem, com toda certeza, mas praticamente o que eu vou falar o nosso irmão já leu. É verdade, eu vim morar em Biritiba, lá na Cruz do Alto, com cinco anos de idade, pois eu nasci em Salesópolis e, fiquei lá até os vinte anos. Aí, em janeiro de 1976, vim para Cruz das Almas. Só que, graças a Deus, para vocês verem como é a história, a gente fica até impressionado com o nosso irmão que falou agora pouco, porque quando eu morava na Cruz do Alto, às vezes eu ia à igreja, o Frei Gabriel, que era Pároco aqui em Biritiba, ele convidava a gente para entrar na igreja, mas eu dizia à ele: daqui a pouquinho eu vou. Quando ele virava às costas a gente dava para trás. Como é que é a história da vida? E cada um tem a sua história, isso que é verdade. Aí quando eu mudei para Cruz das Almas, logo conheci a minha boneca, minha esposa e graças a Deus, logo que a gente começou a namorar ela convidou a gente para fazer parte da comunidade. E que ela já trabalhava muito tempo, desde que começou Cruz das Almas, podemos dizer. Então comecei a fazer parte da comunidade com ela. Agradeço muito a Deus. Trabalhei na coordenação algumas vezes, atual coordenador da comunidade. Mas agradeço muito a Deus, porque é muito viável quando a gente trabalha, com certeza, quando a gente trabalha, quando a gente planta, alguns frutos tem a se colher. Quando a gente não planta, difícil colher seus frutos. É isso que a gente percebe na caminhada do dia a dia. Eu agradeço muito, conforme meu irmão falou agora pouco de médico, nosso irmão aqui de Biritiba agradeço muito porque eu trabalho na comunidade desde 1976, podemos dizer, já está com trinta e quatro anos, já passei por muitas dificuldades, problema de saúde. Comecei fazer tratamento em Mogi das Cruzes e, em 1993, comecei fazer tratamento na Santa Casa de São Paulo, onde eu sou candidato até agora. Eles não querem me dispensar. Acho que eu vou ficar lá até meus duzentos anos, eu acredito. Para vocês verem uma coisa muito impressionante, muito gostoso que tem a gente fazer parte de uma comunidade. Eu por algumas vezes, eu me internei lá na Santa Casa por cinco vezes, mas quando eu saía de casa, eu saía dormindo. Não enxergava. Não falava. Não me alimentava. Então a minha esposa e meu cunhado que também faleceu, já está com três meses, me levavam para São Paulo e, lá eu ficava um mês, quarenta dias, aproximadamente na Santa Casa. Mas uma coisa de muito importante, os meus irmãos sempre ficaram orando na igreja e pedindo a graça, a benção e a misericórdia de Deus. Por isso que é muito importante que a gente tenha Deus, a Santíssima Trindade, em primeiro lugar e que as mãos dos médicos, que a Santíssima Trindade ilumine os médicos para que eles trabalhem, cada vez mais, para que sejam iluminados a cuidar das pessoas, dos irmãos e das irmãs, porque quando a pessoa tem necessidade, automaticamente, vai procurar um hospital e ali é pelas mãos dos médicos. Eu agradeço a Deus e a última cirurgia já faz uns cinco anos e eu estou passando muito bem, graças a Deus. Quanto ao trabalho na comunidade, eu agradeço de todo o coração. Uma coisa muito bonita que eu tenho para falar para vocês e que vocês percebem hoje aqui, as pessoas quando fazem algo de bom, às vezes, é difícil a gente receber do povo, em geral, uma salva de palmas, mas quando você faz uma coisa ruim é perigoso você ser morto. Igual aquele prefeito, foi morto ontem. Para vocês verem como são as coisas, mas eu de todo o meu coração eu agradeço. Talvez eu não mereça, fico me comparando com o meu irmão que recebeu o título agora pouco, mas agradeço. Agradeço esse gesto que vocês estão*

*fazendo e peço a deus que ilumine vocês para que vocês façam um Biritiba um amanhã muito melhor que hoje. Isso é o que eu peço de todo meu coração. Muito grato.”* O Senhor Presidente solicitou que a esposa do Nobre Vereador Márcio, Creusa, fizesse a entrega de uma singela homenagem a Sr<sup>a</sup>. Maria Helena, esposa do homenageado. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Nobre Vereador Márcio Francisco da Silva que por sua vez cedeu ao Nobre Vereador Everaldo da Silva. **Everaldo da Silva:** *“Senhor Presidente, Nobre Secretário, amigo de Mesa Quico, Prefeito Vice-Prefeito e todos aqui presente, o que me traz aqui, a pedido do meu amigo e Nobre companheiro Vereador Márcio, nessa tribuna de hoje é para falar algumas palavras sobre o homenageado Sr. Antonio, mas antes de falar, queria agradecer a presença da esposa do Dr. Moitinho, porque eu também pude conhecê-lo, pude fazer tratamento com ele, como o Dr. Márcio disse aqui, extraordinário profissional, com certeza, ele continua ajudando lá no céu. Com relação ao Sr. Antonio, ele também disse algumas palavras aqui. Eu faço parte da mesma comunidade da qual ele atualmente é coordenador, há dezessete anos, quando vim morar em Biritiba Mirim. Ao convite dele e de sua esposa, quando eu morava em Taiapuê, já participava da Pastoral da Juventude e da Renovação Carismática, quando vim morar para cá, em virtude, do meu pai, que hoje se encontra ao lado de Deus, veio trabalhar, transferido, na Companhia Suzano, onde continua tendo os trabalhadores, na Fazenda do Itapanhaú, como participante, eles, com certeza, ficaram sabendo que a gente fazia parte da igreja. Ele foi, pessoalmente, com sua esposa me convidar para fazer parte da igreja. Eu digo que com muita honra, até hoje a gente trabalha junto. Como ele disse, nós temos os altos e baixos, porque nós queremos servir a Deus e, com certeza, agradar a Deus e não aos homens. E nós temos sim esse compromisso, se estamos juntos há dezessete anos trabalhando junto com ele, com a esposa. Nós temos alguns problemas de saúde, tanto ele como eu, mas não é isso que vai deixar de nós servirmos a Deus. Temos uma festa que se aproxima, no começo do ano. Temos essa batalha em levar a palavra de Deus na comunidade. Hoje, aqui, como Vereador, tenho, também, a honra em dizer que essa comunidade, essa cidade faz parte da minha vida, da minha história. Nós sabemos que quando Deus escolhe cada um de nós, a palavra é muito clara. Ele não escolhe os capacitados e sim capacita os escolhidos. Hoje, tanto o homenageado Sr. Antonio Custódio de Souza e o Ilustríssimo Dr. Moitinho, com certeza, fazem parte da história dessa cidade e farão parte juntos, como nós, um dia, no reino dos céus. É isso que eu tenho para dizer, porque o amanhã, verdadeiramente, pertence a nós, mas a nós quando Deus nos quer que nós façamos o melhor cada um de nós. Quero agradecer, verdadeiramente, a família aqui presente, Sr. Antonio, que mais uma vez sabe que a gente tem um trabalho árduo e finalizar o que o Sr. Antonio disse, nós Vereadores, está aqui também o Prefeito, o Vice-Prefeito, que fazemos essa cidade caminhar. Tenho certeza que nós estamos dando o melhor, sabemos que todos temos nossos defeitos. Até Jesus Cristo que foi o único perfeito, foi morto na cruz, mas nós queremos o melhor para nossa cidade e com certeza veremos um Brasil, uma cidade e o mundo melhor, a partir de quando nós nos apegamos com Deus. Boa noite a todos e muito obrigado.”* O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Nobre Vereador Francisco Pacheco de Vasconcelos. **Vereador Francisco Pacheco de Vasconcelos:** *Solicitou autorização para falar de seu assento o que lhe fora concedido e diz: “Agradeço a Presença do Ilustríssimo Senhor Prefeito, Ilustríssima Primeira Dama, Roberta, meu amigo Cury, Vice-Prefeito, família dos homenageados, nossos colegas Vereadores. Estamos, aqui, hoje, mais uma vez, repassando uma homenagem a duas pessoas que, com certeza, merecem e são poucos. Gostaria de frisar que sua família, seus filhos, suas esposas, seus netos, olhem para essa homenagem como algo*

de respeito, de carinho, porque são pouquíssimas pessoas que entre todas se destacam e são merecedoras do reconhecimento de um título de cidadão de uma cidade. Eu gostaria que todos os homenageados, bem como suas famílias ficassem na lembrança para sempre, não é simplesmente, numa placa, é o reconhecimento de nós todos desta Câmara, para que os seus entes queridos se lembrem, se recordem para sempre. Estive observando, Senhor Presidente, Senhores presentes, a biografia dos dois homenageados e durante a leitura de uma delas, tive a oportunidade de observar uma das pessoas presente, totalmente, emocionada e sua emoção, com certeza, em seu coração estava ali presente a sua sinceridade. Por isso, eu gostaria, Senhor Presidente, com a sua autorização, solicitar uma salva de palmas, em respeito a sua sinceridade de amizade a Dr.<sup>a</sup> Frida.” O Senhor Presidente agradeceu a presença do ex-vereador Sr. Lourival e concedeu-o o uso da palavra. **Sr. Lourival:** “Primeiramente, boa noite a todos. Senhor Presidente fico muito grato pela oportunidade. Agradeço a todos que já passaram por essa Casa, que deixaram a sua marca. Nesse momento eu estava ali prestando atenção, quem realmente já passou por essa Casa e essa Presidência, lembrando que realmente, porque esta Casa teve muitas pessoas que deixaram a marca registrada em Biritiba Mirim. Olha, eu passei por essa Casa, dois mandatos, oito anos, graças a Deus, deixei muito amigos, aqueles que estiveram junto comigo, nesta Casa, como o Senhor Presidente, o grande Prefeito, meu grande Vice-Prefeito, Donizeti, fico muito feliz, os dois mandatos junto comigo também. Então a gente fica muito feliz de retornar aqui hoje, depois de oito anos, acho que é a terceira vez que eu estou retornando a essa Casa. Fui convidado, fico muito feliz com isso, então, como disse o Sr. Antonio, nós temos sempre que agradecer muito a Deus, porque Deus é bom, sabe o que faz e nós não sabemos o que falamos. Agradeço a Deus por mais uma oportunidade e agradeço a todos a família do Sr. Antonio, meu amigo Mineiro e deixar um abraço a todos. Se Deus quiser e há de me permitir, der vida e saúde eu retorno a essa Casa ainda para a gente construir juntos os projetos que nossa cidade precisa. Muito obrigado a todos.” O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Excelentíssimo Senhor Prefeito. **Prefeito Carlos Alberto Taino Junior:** “Boa noite a todos. Queria saudar o Nobre Presidente, Mesa Diretiva, Senhores Vereadores. Parabenizar o Donizeti que irá, juntos com os Senhores Vereadores, presidir esta Casa. Queria cumprimentar o nosso Vice-Prefeito José Cury, a esposa do Presidente desta Casa, minha esposa, a Estela, ao Sr. Lourival e sua esposa, Sr. Toninho, pessoa que está sendo homenageada com muita sinceridade, com aprovação unânime, por todos os Vereadores. Meus parabéns, a esposa do Dr. Moitinho, nosso grande paizão, não é Dr. Márcio? Eu nunca vi uma conversa que desabonasse Dr. Moitinho. Ele era o grande pai dessas pessoas, como o Dr. Márcio falou dessas doenças que tem, que são os excluídos, mas o Dr. Moitinho tinha, além do grande profissional que foi, o seu lado humano. Isso é muito importante. Eu queria cumprimentar todos os funcionários desta Casa, os familiares dos Vereadores, a todos os presentes que estão aqui, profissionais da Saúde, o Mineiro, representando o comércio da nossa cidade. Quero dizer, sobre as duas homenagens, como o Pacheco falou, é uma homenagem de reconhecimento, de trabalho. Dr. Moitinho teve aqui, Sr. Toninho liderança junto ao trabalho da igreja, um espelho de todos. Duas pessoas que servem de espelho para nós, de grande valia do trabalho que é feito em prol da comunidade. Eu acredito que isso não é para qualquer um. Realmente, a Câmara Municipal está de parabéns, os autores desses projetos estão de parabéns, por reconhecer o trabalho dos dois homenageados. Diante disso, eu queria dizer em nome do Dr. Moitinho que dedicou a sua vida, na questão da saúde, nós estamos aí gatinhando, mas lutando, e dizer que nós estamos aí, dando um pequeno avanço na Saúde, na questão de reformas, construções novas para o

*profissional poder trabalhar. Gostaria que o Dr. Moitinho, até o final do nosso termino, que estivesse ainda em vida para ver essas melhorias. Tenho certeza que ele ficaria muito agradecido, não só pela reforma dos prédios públicos e novas funções, como também, aquisições de equipamentos. Em nome dado a cidade, Ser, Toninho, isso tudo que está acontecendo é um trabalho e fruto desta Câmara Municipal que, realmente, apóia essa administração para que isso esteja acontecendo sobre isso. Sem eles eu não teria como governar sozinho, ter essa força. De toda a dificuldade que o município como Biritiba Mirim tem, que os municípios pequenos têm, mas nessa união, nessa força, nessa luta de busca, nós estamos aqui, fazendo um trabalho, buscando por um Biritiba melhor. A gente tem que buscar esse trabalho e ver ao lado o que é o trabalho do Sr, Toninho perante a igreja. É da mesma forma que a gente tenta conduzir a nossa cidade, do trabalho do Dr. Moitinho, a gente tenta melhorar a questão da saúde. O Donizeti me lembrou, mas eu queria estar batendo o martelo 100% (cem por cento), acredito que 99% (noventa e nove por cento) está dado, mas vamos aí. Graças a Deus, aos quarenta e nove do segundo tempo, nossa luta nossa busca, nós conseguimos um presente de natal para as mulheres neste final de ano, conseguimos o Centro de Referência da Mulher, com direito até a maternidade. Então vocês todas estão de parabéns. Eu queria também aproveitar esse gancho e agradecer o Rafael da imprensa local, porque tem uma mãozinha do Rafael nisso aí, mas eu quero dizer que o projeto está pronto, o recurso já está na Secretaria de Saúde. Eu vou levar o projeto segunda-feira, eu gosto de anunciar quando eu assino, pois assinou o convênio ninguém tira. Mas o Projeto está pronto, o local será ao lado do novo Pronto Atendimento e abaixo do antigo hospital, no terreno abaixo, uma obra de quase 600 m<sup>2</sup> (seiscentos metros quadrados), onde terá os ambientes como manda a legislação. Já passou pela Vigilância Sanitária, pela Secretaria de Obras, projeto pronto, nós vamos dar conhecimento, vou ser chamado segunda-feira, na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Eles dão um ok e o recurso entra ainda este mês. Vamos iniciar a obra, se Deus abençoar o ano que vem. É conquista e vitória, é o que nós levamos da administração pública são essas conquistas. Se Deus nos abençoar, também, nós temos o Pronto Atendimento, será entregue ao município. Nós ganhamos todos os equipamentos para aquele Pronto Atendimento, sala de urgência, emergência e raios-X e nos prazos de licitação estaremos comprando todos os equipamentos. A conquista não é minha, é um presente que nós ganhamos, a administração ganha e que a população que ganha. Um prédio adequado, onde o profissional que lá trabalha, tem condições de trabalho e um conforto melhor para aquele que for usar a Unidade do Pronto Atendimento, o Centro de Referência da Mulher, onde terá mamografia, colonoscopia e todos os exames que a mulher necessita terá nesta unidade. Um feliz natal, um próspero ano novo, com muita saúde, muita paz e eu tenho certeza que o ano que vem será melhor do que esse ano. Estamos convictos na melhoria de um país melhor e, principalmente, do nosso município. Tem muita coisa que está acontecendo, mas muita coisa ainda vai acontecer e muita coisa que ainda está chegando, que devido ao trabalho de toda essa coletividade dos nossos Vereadores, eu tenho muito a agradecer e dizer que eu agradeço pela confiança, porque, Dr<sup>a</sup>., não sei se a senhora acompanhou o início do nosso mandato, mas com quinze dias o Prefeito fechou o hospital da cidade. Esse Prefeito é meio louco. Mas graças a Deus temos a conquista. Agradeço aos vereadores pela confiança depositada em mim numa época muito difícil. Sr. Lourival, nos meus primeiros seis meses de mandato era difícil de até sair na rua. Eu dizia a mim mesmo: Vou ser linchado a qualquer hora. Não é fácil diante da administração pública tomar posições e, certas posições anti-popular, anti-política. Estamos à frente disso e é para resolver as coisas e tentar melhorar. Então parabéns*

